

Considerações acerca da importância do matriciamento para a consolidação da Reforma Psiquiátrica

XXX Encontro de Extensão

Raiza Lopes Pires, Camilla Araujo Lopes Vieira

O Movimento da Luta Antimanicomial trouxe um novo modelo de cuidado em saúde mental e a partir dos processos da Reforma Psiquiátrica (RP) propôs a criação de novos dispositivos de cuidado que compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Uma das ferramentas para efetivar a rede de cuidado integral e horizontal é o apoio matricial, que se configura como um espaço compartilhado de troca entre os diversos profissionais da rede a fim de superar a fragmentação do cuidado que é um dos pressupostos da RP. Buscamos nesse trabalho salientar a importância do matriciamento na superação do modelo psiquiátrico e suas contribuições para o cuidado integral em saúde mental. Esse trabalho surge a partir da Ação de Matriciamento do Laboratório Clínica, Sujeito e Políticas Públicas (CLIPSUS) que faz atividades junto às equipes matriciadoras dos territórios da cidade de Sobral, no entanto devido a pandemia da COVID-19 e as normas de isolamento social as atividades foram suspensas e voltadas para pesquisa até o momento. Concluímos que as experiências de matriciamento com as construções de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) contribuem para a transformação do modelo assistencial de cuidado dando uma maior autonomia aos sujeitos em sofrimento possibilitando a aproximação dos usuários e de suas famílias, além disso, o cuidado dentro do território amplia as perspectivas de cuidado para além do atendimento individual. Essas considerações se aproximam da RP quando promovem cidadania a esses usuários assegurando seus direitos e deveres e permitindo um cuidado interdisciplinar.

Palavras-chave: Reforma Psiquiátrica, Matriciamento, Saúde Mental.